

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Janeiro de 2014

RESULTADOS PARA PORTUGAL**I. Apreciação Geral**

De um modo geral, no último trimestre de 2013, os critérios e condições de aprovação de crédito a empresas e a particulares não registaram alterações significativas, observando-se apenas uma ligeira diminuição da restritividade nos critérios de concessão de empréstimos de curto e médio prazo a empresas (sobretudo PME's). A expectativa para o próximo trimestre é de diminuição da restritividade na concessão de crédito a empresas, especialmente a PME's.

Os resultados do inquérito revelam uma manutenção, em termos gerais, dos níveis de procura, observando-se um ligeiro aumento de procura de empréstimos por PME's e por particulares para crédito ao consumo e outros empréstimos. Nos próximos três meses, a expectativa é de que se mantenha este comportamento.

II. Apresentação dos resultados**Oferta**

De acordo com os bancos inquiridos, os critérios de concessão de empréstimos a grandes empresas e a PME's mantiveram-se praticamente sem alterações, havendo contudo indicação de uma ligeira diminuição de restritividade nos critérios de concessão de empréstimos por parte de alguns bancos. As razões apontadas para esta diminuição de restritividade prendem-se com melhorias da posição de liquidez dos bancos, aumento da pressão exercida pelas outras instituições bancárias e expectativas mais favoráveis quanto à atividade económica. No que respeita às condições aplicadas nos empréstimos, a maioria dos bancos inquiridos reportou uma redução de restritividade, que se reflete principalmente nos *spreads* e comissões (não relacionadas com a taxa de juro) aplicados nos empréstimos a empresas com menos risco. Para o próximo trimestre, dois dos bancos inquiridos antevêem a continuação da diminuição da restritividade nos critérios aplicados à aprovação de empréstimos a PME's, enquanto os outros bancos antecipam uma manutenção dos mesmos.

No que diz respeito a empréstimos a particulares, os critérios de aprovação e as condições aplicadas mantiveram-se praticamente inalterados, havendo uma instituição a reportar uma ligeira diminuição da restritividade nos critérios de aprovação de crédito ao consumo. No próximo trimestre, é antecipada, por todos os inquiridos, a manutenção dos critérios e das condições aplicadas nos empréstimos a particulares, tanto para habitação como para consumo e outros empréstimos.

Procura

No último trimestre de 2013, a procura de empréstimos por empresas manteve-se praticamente inalterada. Dos fatores que afetaram positivamente a procura de empréstimos, destacam-se o financiamento de existências e necessidades de fundo de maneo e reestruturação da dívida e, em menor medida, o financiamento do investimento, o financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial e a geração interna de fundos.

Para o primeiro trimestre de 2014, alguns dos bancos inquiridos antevêem um aumento ligeiro de procura de empréstimos por empresas, especialmente empréstimos a PME's, e empréstimos de curto prazo.

A procura de empréstimos por particulares manteve-se praticamente sem alterações, havendo uma instituição a registar um ligeiro aumento da procura de crédito ao consumo e outros empréstimos. A expectativa para o próximo trimestre é de que este cenário se mantenha inalterado.

III. Perguntas *ad-hoc*

O inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito inclui algumas perguntas *ad-hoc* que visam avaliar o impacto sobre as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares de eventos específicos e/ou localizados no tempo. O inquérito conduzido em janeiro de 2014 inclui quatro perguntas deste tipo.

A primeira questão avalia o impacto da situação nos mercados financeiros sobre o acesso dos bancos a financiamento e sobre a sua capacidade de transferência de risco. De um modo geral, os bancos inquiridos reportaram que nos últimos três meses não se registaram alterações, havendo reportes individuais que indicam ligeiras melhorias ao nível de títulos de dívida de médio a longo prazo, titularização, capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço, e no mercado de *repos*. Nos próximos três meses, a maioria dos inquiridos não antevê alterações significativas, havendo uma instituição a reportar uma expectativa de melhoria no acesso ao mercado monetário de muito curto prazo e ao mercado de *repos*, enquanto outra instituição espera uma ligeira deterioração ao nível do financiamento de retalho com recurso a depósitos de longo prazo e outros instrumentos e da sua capacidade de transferir riscos de crédito para fora do balanço.

O inquérito conta com duas questões *ad-hoc* semestrais sobre o impacto da CRR/CRD IV, dos requisitos estabelecidos pela Autoridade Bancária Europeia e/ou de outra regulamentação de capital específica a cada país. Estas procuram avaliar em que medida os novos requisitos de capital regulamentar afetaram a política de crédito das instituições bancárias na área do euro, em virtude do seu potencial impacto na gestão dos ativos ponderados pelo risco e na captação de fundos próprios, nos critérios de concessão de empréstimos e nos *spreads* aplicados pelos bancos.

Os resultados do inquérito mostram que os ativos ponderados pelo risco foram objeto de uma ligeira redução por parte de três dos bancos na amostra. Nos próximos seis meses, dois dos inquiridos prevêem a manutenção desta redução enquanto um dos bancos antecipa, pelo contrário, que o impacto das medidas de regulamentação ou de supervisão se traduza num aumento ligeiro dos ativos ponderados pelo risco. No que diz respeito à captação de fundos próprios, um dos inquiridos reporta uma ligeira redução no último trimestre. No próximo semestre dois dos inquiridos antevêem uma redução considerável na sua capacidade de captação de fundos próprios como resultado das novas medidas de regulamentação ou de supervisão.

Relativamente aos últimos seis meses, um banco reportou ter aumentado ligeiramente a reestrutividade dos critérios de concessão de crédito a grandes empresas, fruto das novas medidas de regulamentação e supervisão. Ao mesmo tempo, esta instituição reportou ter diminuído ligeiramente a reestrutividade destes mesmos critérios para concessão de empréstimos a PME's. Nos empréstimos a particulares não se verificam alterações. Para o próximo semestre, os inquiridos indicam que não antevêem modificações a este cenário. Nos próximos seis meses, um inquirido antevê mais reestrutividade e outro prevê menor reestrutividade nos *spreads* aplicados nos empréstimos a PME's, enquanto dois prevêem menor reestrutividade face a grandes empresas.

A última pergunta pretende avaliar o impacto da crise de dívida soberana nas condições de financiamento dos bancos e nos critérios de concessão de crédito. A maioria das respostas indica que não houve impacto nas condições de financiamento, nem nos critérios de concessão de crédito nem nos *spreads* aplicados. Apenas um dos inquiridos indica que a evolução no mercado contribuiu para uma ligeira melhoria das suas condições de financiamento, nomeadamente devida à exposição direta a dívida soberana e à evolução do valor dos ativos de garantia de dívida soberana para operações no mercado por grosso.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal do Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referente a janeiro de 2014.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos: pequenas e médias empresas (PME)/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

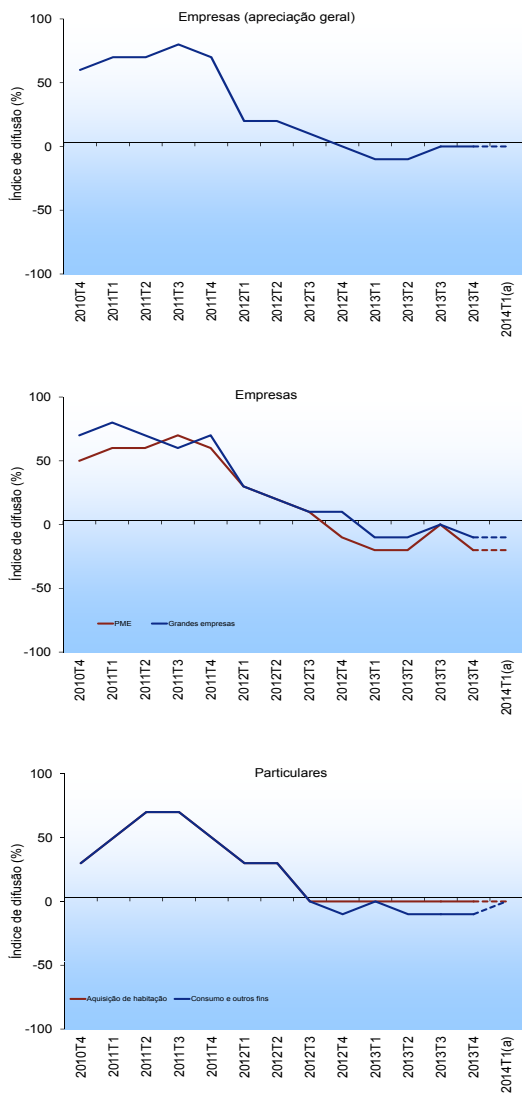
Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospetiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de fatores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respetivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou prospetivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo das linhas, para cada fator; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do fator, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

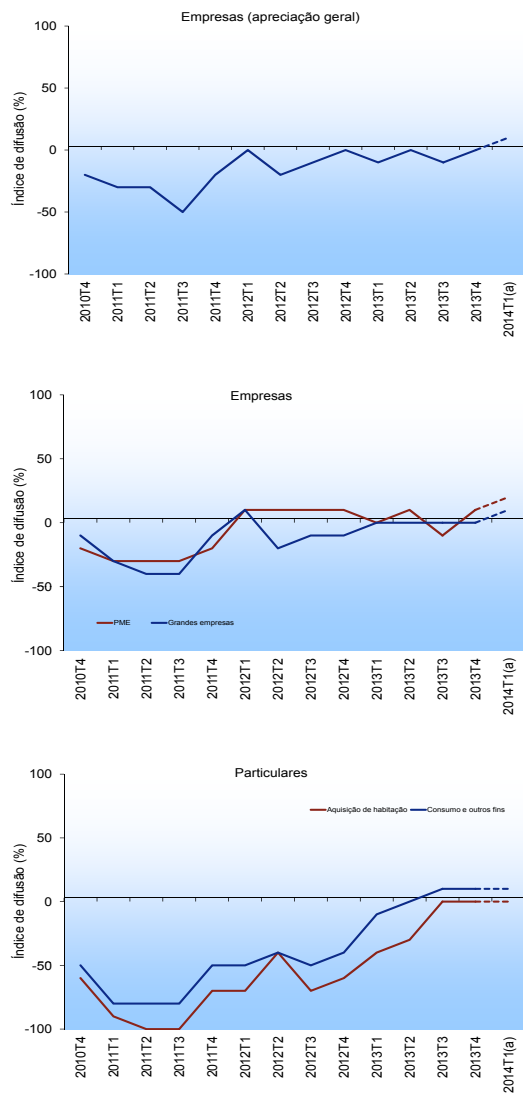
Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- o número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- o índice de difusão das respostas, calculado com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre -1 e 1, correspondendo o valor 0 à situação "sem alterações". Nas questões referentes à oferta, valores inferiores a 0 indicam critérios menos restritivos ou um impacto dos fatores no sentido de uma menor restritividade: o valor -0.5 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de índice de difusão, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 0 for o valor obtido), e o valor -1 a uma alteração considerável. Ao contrário, valores superiores a 0 indicam um aumento, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários; o valor 0.5 sinaliza alterações de intensidade ligeira, enquanto o valor 1 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando -1 e -0.5 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 0.5 e 1 um aumento (ou um contributo dos fatores no mesmo sentido).

OFERTA DE CRÉDITO



PROCURA DE CRÉDITO



Nota: (a) Expetativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos					
Permaneceram praticamente sem alterações	5	3	4	4	5
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos		2	1	1	
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					

Índice de difusão %	Jan.14					
	Out.13	0	-20	-10	-10	0
		0	0	0	-10	0

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores** abaixo mencionados influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco na **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1)? Avalie de que modo os fatores abaixo mencionados contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

Apreciação geral

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.14	Out.13
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾			5				0	0
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço) ⁽²⁾			5				0	0
• Posição de liquidez do banco			4	1			-10	-20
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			2	3			-30	-30
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	0
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral			4	1			-10	0
• Perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas			4	1			-10	0
• Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

(Continua)

(Continuação)

Empréstimos a PME	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.14	Out.13
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾			5				0	0
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço) ⁽²⁾			5				0	0
• Posição de liquidez do banco			4	1			-10	-10
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			2	3			-30	-30
• De instituições financeiras não bancárias			4	1			-10	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	0
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral			3	2			-20	0
• Perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas			3	2			-20	0
• Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

Empréstimos a grandes empresas	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.14	Out.13
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾			5				0	0
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço) ⁽²⁾			5				0	0
• Posição de liquidez do banco			4	1			-10	-20
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			3	2			-20	-10
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	0
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral			4	1			-10	0
• Perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas			4	1			-10	10
• Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efetuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

Apreciação geral	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.14	Out.13
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			1	4			-40	-30
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				10	10
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			2	3			-30	0
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito			4	1			-10	-10
• Garantias exigidas			5				0	0
• Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)			5				0	0
• Maturidade			4	1			-10	0

Empréstimos a PME	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.14	Out.13
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			1	4			-40	-30
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				10	10
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			2	3			-30	0
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito			4	1			-10	-10
• Garantias exigidas			5				0	0
• Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)			5				0	0
• Maturidade			4	1			-10	0

Empréstimos a grandes empresas	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.14	Out.13
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			2	3			-30	-10
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				10	10
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			2	3			-30	0
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito			5				0	-10
• Garantias exigidas			5				0	0
• Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>)			5				0	0
• Maturidade			4	1			-10	0

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente					
Diminuiu ligeiramente					
Permaneceu praticamente sem alterações	5	4	5	4	5
Aumentou ligeiramente		1		1	
Aumentou consideravelmente					

Índice de difusão %	Jan.14					
	Out.13	0	10	0	10	0
		-10	-10	0	0	-20

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores** abaixo mencionados influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.14	Out.13
A) Necessidades de financiamento das empresas								
• Financiamento do investimento			4	1			10	0
• Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo			2	3			30	20
• Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial			4	1			10	0
• Reestruturação da dívida			1	4			40	40
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
• Geração interna de fundos			4	1			10	10
• Empréstimos de outras instituições bancárias		1	3	1			0	20
• Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Emissão de títulos de dívida			5				0	0
• Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital			5				0	0

6. Quais as suas **expetativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos					
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos					
Permanecerão praticamente sem alterações	5	3	4	4	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		2	1	1	
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					

Índice de difusão %	Jan.14					
	Out.13	0	-20	-10	-10	0
		-10	-30	0	-20	0

7. Quais as suas **expetativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuirá consideravelmente					
Diminuirá ligeiramente					
Permanecerá praticamente sem alterações	4	3	4	3	5
Aumentará ligeiramente	1	2	1	2	
Aumentará consideravelmente					

Índice de difusão %	Jan.14	20	10	20	0
	Out.13	10	30	10	10

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos a particulares?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos		
Permaneceram praticamente sem alterações	5	4
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		1
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		

Índice de difusão %	Jan.14	0	-10
	Out.13	0	-10

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores** abaixo mencionados influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco na **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os fatores abaixo mencionados contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.14	Out.13
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			4	1			-10	0
• De instituições financeiras não bancárias			4			1	0	0
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral			4	1			-10	0
• Perspetivas para o mercado da habitação			5				0	0

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efetuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.14	Out.13
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			4	1			-10	-10
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				10	10
B) Outras condições								
• Garantias exigidas			5				0	0
• Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia			5				0	0
• Maturidade			5				0	0
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			4	1			-10	0

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores** abaixo mencionados influenciaram os critérios seguidos no seu banco na **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os fatores abaixo mencionados contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.14	Out.13
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral			5				0	0
• Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida			5				0	10
• Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efetuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.14	Out.13
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			4	1			-10	-10
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				10	10
B) Outras condições								
• Garantias exigidas			5				0	0
• Maturidade			5				0	0
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	0

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a procura de empréstimos a particulares oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente		
Permaneceu praticamente sem alterações	5	4
Aumentou ligeiramente		1
Aumentou consideravelmente		

Índice de difusão %	Jan.14	Out.13
		0
	0	10

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os fatores abaixo mencionados influenciaram a procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.14	Out.13
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Perspetivas para o mercado da habitação		1	4				-10	0
• Confiança dos consumidores			5				0	0
• Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação			5				0	-10
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares			5				0	-10
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
• Outras fontes de financiamento			5				0	0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os fatores abaixo mencionados influenciaram a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Jan.14	Out.13
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)			4	1			10	0
• Confiança dos consumidores			4	1			10	0
• Aquisição de títulos			5				0	0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares			5				0	-10
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
• Outras fontes de financiamento			5				0	0

16. Quais as suas expectativas quanto a alterações, nos próximos três meses, nos critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos a particulares?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos		
Permanecerão praticamente sem alterações	5	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		

Índice de difusão % Jan.14	0	0
Out.13	0	0

17. Quais as suas expectativas quanto à evolução, nos próximos três meses, da procura de empréstimos a particulares oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuirá consideravelmente		
Diminuirá ligeiramente		
Permanecerá praticamente sem alterações	5	4
Aumentará ligeiramente		1
Aumentará consideravelmente		

Índice de difusão % Jan.14	0	10
Out.13	10	10

Perguntas ad hoc

1. Em resultado da situação nos mercados financeiros⁽¹⁾, nos últimos três meses, houve alterações para o seu banco no acesso ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e de retalho e/ou na capacidade de transferência do risco, ou, nas suas expectativas, o acesso e/ou a capacidade referidos irão alterar-se nos próximos três meses? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = houve/haverá uma deterioração considerável
- = houve/haverá uma ligeira deterioração
- ° = não houve/não haverá alterações
- + = houve/haverá uma ligeira melhoria
- ++ = houve/haverá uma melhoria considerável
- NA = não aplicável

	Nos últimos três meses					Nos próximos três meses					NA ⁽²⁾
	--	-	°	+	++	--	-	°	+	++	
A) Financiamento de retalho											
• Depósitos de curto prazo (até um ano)			5					5			
• Depósitos de longo prazo (mais de um ano) e outros instrumentos de financiamento de retalho			5				1	4			
B) Mercado monetário interbancário sem garantia											
• Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)			5					4	1		
• Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)			5					5			
C) Títulos de dívida negociados por grosso⁽³⁾											
• Títulos de dívida de curto prazo (por exemplo, certificados de depósito ou papel comercial)			5					5			
• Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias)			4	1				5			
D) Titularização⁽⁴⁾											
• Titularização de empréstimos a empresas			4	1				5			
• Titularização de empréstimos para aquisição de habitação			4	1				5			
E) Capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço⁽⁵⁾			2	1			1	2			2
F) Outros mercados (especificar)											
• Mercado de reportes				1					1		

(1) Deverá também ter em conta os efeitos da concessão de avales estatais para títulos de dívida e do apoio à recapitalização da banca.

(2) Seleccione "NA" (não aplicável) apenas se a fonte de financiamento não for relevante para o seu banco.

(3) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço.

(4) Em geral, envolve a cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento fora do balanço.

(5) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.

As seguintes perguntas incidem sobre o impacto dos novos requisitos de fundos próprios definidos nas propostas legislativas da União Europeia relativas aos requisitos de fundos próprios (CRR/CRD IV), bem como de outras medidas específicas de regulamentação ou de supervisão em matéria de requisitos de fundos próprios(*), nas políticas de crédito do seu banco (em virtude das medidas tomadas para ajustar a captação de fundos próprios do seu banco e o potencial impacto nas condições de financiamento).

2. Face às novas medidas de regulamentação ou de supervisão, em que medida é que o seu banco:

- aumentou/reduziu os activos ponderados pelo risco
 - aumentou/reduziu os fundos próprios
 - registou condições de financiamento mais/menos restritivas
- nos últimos seis meses e/ou espera que tal se verifique nos próximos seis meses?

- = foram/serão objecto de uma redução considerável; as condições de financiamento tornaram-se/tornar-se-ão consideravelmente mais restritivas
- = foram/serão objecto de uma ligeira redução; as condições de financiamento tornaram-se/tornar-se-ão ligeiramente mais restritivas
- o = permaneceram/permanecerão praticamente sem alterações
- + = foram/serão objecto de um ligeiro aumento; as condições de financiamento tornaram-se/tornar-se-ão ligeiramente menos restritivas
- ++ = foram/serão objecto de um aumento considerável; as condições de financiamento tornaram-se/tornar-se-ão consideravelmente menos restritivas
- N/A = não aplicável

	Nos últimos seis meses						Nos próximos seis meses					
	--	-	o	+	++	N/A	--	-	o	+	++	N/A
Activos ponderados pelo risco		3	2					2	2	1		
Dos quais: Empréstimos de risco médio		3	2					2	2	1		
Empréstimos de maior risco		4	1					2	2	1		
Fundos próprios		1	3			1	2		2			1
Dos quais: Lucros não distribuídos		1	3			1	1	1	2			1
Emissão de capital ⁽¹⁾		1	3			1	2		2			1
Impacto nas condições de financiamento do seu banco			5					1	4			

(*) Considere os requisitos regulamentares definidos nas propostas legislativas da União Europeia relativas aos requisitos de fundos próprios (CRR/CRD IV), de Abril de 2013 (disponíveis em: <http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+TA+P7-TA-2013-0114+0+DOC+XML+V0//PT> e <http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+TA+P7-TA-2013-0115+0+DOC+XML+V0//PT>), assim como os requisitos que resultarão da avaliação completa a efectuar pelo BCE e pelas autoridades nacionais competentes dos países participantes, em conformidade com o disposto no regulamento relativo ao mecanismo único de supervisão, ou os requisitos resultantes de quaisquer outras medidas específicas de regulamentação ou de supervisão recentemente aprovadas/implementadas ou que se espera virem a ser aprovadas/implementadas num futuro próximo.

(1) Inclui a emissão de acções e instrumentos híbridos, bem como injeções de capital, nomeadamente, por autoridades públicas nacionais ou supranacionais.

3. Na sequência das novas medidas de regulamentação ou de supervisão (*), em que medida é que, nos passados/próximos seis meses, foram/serão efectuados ajustamentos dos critérios de aprovação de empréstimos/ajustamentos dos spreads aplicados pelo seu banco?

- = os critérios/spreads passaram/passarão a ser consideravelmente mais restritivos
- = os critérios/spreads passaram/passarão a ser ligeiramente mais restritivos
- o = não tiveram/terão praticamente qualquer impacto nos critérios/spreads
- + = os critérios/spreads passaram/passarão a ser ligeiramente menos restritivos
- ++ = os critérios/spreads passaram/passarão a ser consideravelmente menos restritivos

a) Critérios de concessão de crédito

		Empréstimos e linhas de crédito a empresas		Empréstimos a particulares	
		Pequenas e médias empresas	Grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Nos últimos seis meses	--				
	-		1		
	o	4	4	5	5
	+	1			
	++				
Nos próximos seis meses	--				
	-		1		
	o	4	4	5	5
	+	1			
	++				

b) Spreads (spread maior = maior restritividade / spread menor = menor restritividade)

		Empréstimos e linhas de crédito a empresas		Empréstimos a particulares	
		Pequenas e médias empresas	Grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Nos últimos seis meses	--				
	-	1			
	o	4	5	5	5
	+				
	++				
Nos próximos seis meses	--				
	-	1			
	o	3	3	5	5
	+	1	2		
	++				

(*) Considere os requisitos regulamentares definidos nas propostas legislativas da União Europeia relativas aos requisitos de fundos próprios (CRR/CRD IV), de Abril de 2013 (disponíveis em: <http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+TA+P7-TA-2013-0114+0+DOC+XML+V0//PT> e <http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+TA+P7-TA-2013-0115+0+DOC+XML+V0//PT>), assim como os requisitos que resultarão da avaliação completa a efectuar pelo BCE e pelas autoridades nacionais competentes dos países participantes, em conformidade com o disposto no regulamento relativo ao mecanismo único de supervisão, ou os requisitos resultantes de quaisquer outras medidas específicas de regulamentação ou de supervisão recentemente aprovadas/implementadas ou que se espera virem a ser aprovadas/implementadas num futuro próximo.

Pergunta ad hoc sobre o impacto da crise da dívida soberana

4. Atendendo à evolução observada no mercado europeu de dívida soberana⁽¹⁾, em que medida é que, nos últimos três meses, os factores seguintes contribuíram para provocar alterações nas condições de financiamento/nos critérios de concessão de crédito/nos spreads do seu banco? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para uma deterioração das condições de financiamento/para tornar os critérios de concessão de crédito mais restritivos/para o alargamento dos spreads
- = contribuíram ligeiramente para uma deterioração das condições de financiamento/para tornar os critérios de concessão de crédito mais restritivos/para o alargamento dos spreads
- o = não afectaram praticamente as condições de financiamento/os critérios de concessão de crédito/os spreads
- + = contribuíram ligeiramente para uma melhoria das condições de financiamento/para tornar os critérios de concessão de crédito menos restritivos/para uma redução dos spreads
- ++ = contribuíram consideravelmente para uma melhoria das condições de financiamento/para tornar os critérios de concessão de crédito menos restritivos/para uma redução dos spreads

	Impacto nas condições de financiamento do seu banco					Impacto nos critérios de concessão de crédito do seu banco														
						Empréstimos ou linhas de crédito a empresas					Empréstimos a particulares para aquisição de habitação					Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares				
	--	-	o	+	++	--	-	o	+	++	--	-	o	+	++	--	-	o	+	++
A) Exposição directa a dívida soberana			4	1				5					5					5		
B) Valor dos activos de garantia de dívida soberana disponíveis para operações no mercado por grosso ⁽²⁾			4	1				5					5					5		
C) Outros efeitos ⁽³⁾			4					4					4					4		

	Impacto nos spreads aplicados pelo seu banco														
	Empréstimos ou linhas de crédito a empresas					Empréstimos a particulares para aquisição de habitação					Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares				
	--	-	o	+	++	--	-	o	+	++	--	-	o	+	++
A) Exposição directa a dívida soberana			5					5					5		
B) Valor dos activos de garantia de dívida soberana disponíveis para operações no mercado por grosso ⁽²⁾			5					5					5		
C) Outros efeitos ⁽³⁾			4					4					4		

(1) Deverá também ter em conta os efeitos da concessão de avales estatais para títulos de dívida e do apoio à recapitalização da banca.

(2) Por exemplo, acordos de recompra ou operações com garantia envolvendo derivados.

(3) Por exemplo, qualquer redução automática de notação de crédito que afecte o seu banco, após uma redução da notação de crédito soberana ou variações no valor da garantia implícita do Estado, bem como efeitos de repercussão em outros activos, incluindo a carteira de empréstimos.